



O QUE PODEMOS CONHECER?

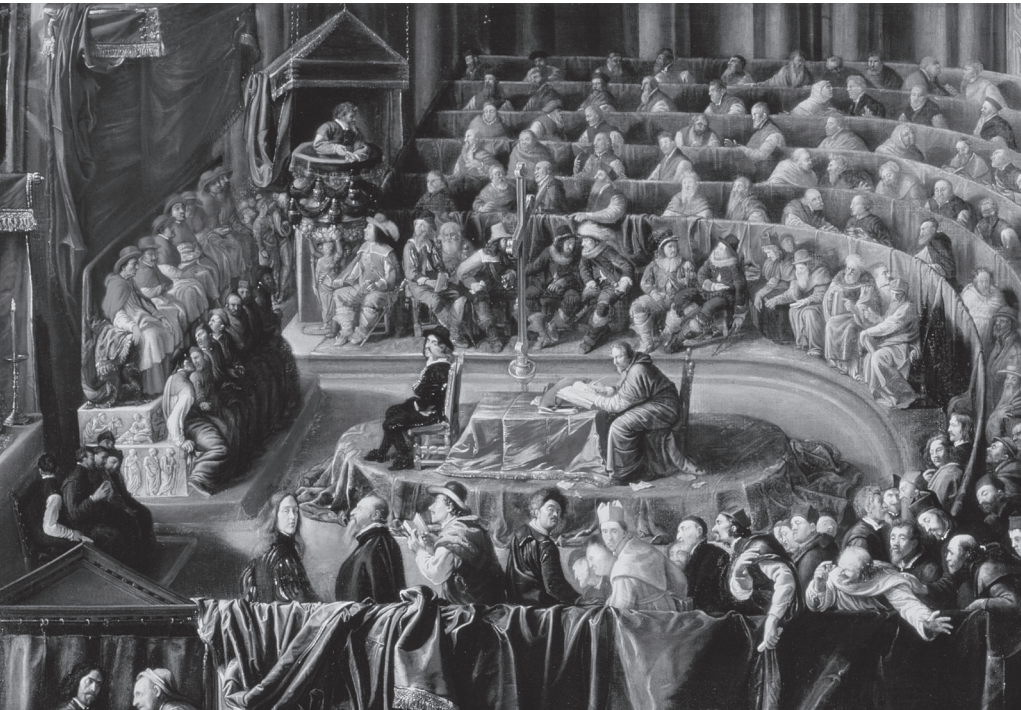
mistério que não deve ser investigado. A sugestão de que a Terra não era o centro do universo, onde Ptolomeu a havia colocado, foi considerada heresia por autoridades religiosas. Ainda que em 1616 a Inquisição tenha forçado o astrônomo italiano Galileu Galilei (1564-1642) a negar sua crença na teoria copernicana de que a Terra girava em torno do Sol, os inquisidores não puderam segurar essa onda para sempre. Com o peso das evidências científicas se acumulando continuamente, a força opressiva dos preceitos religiosos se abrandou. De fato, pela primeira vez, alguns cientistas foram mais longe, a ponto de duvidar da existência de Deus e colocar a razão acima da fé na hierar-

quia dos recursos empregados para se fazer descobertas sobre o mundo.

O impacto na Filosofia foi profundo. A revolução científica tornou instável o antes sólido terreno da irrefutabilidade e questionou a própria natureza do conhecimento e da certeza. Crenças que foram mantidas por quase dois mil anos lentamente passaram a ser insustentáveis. Qual a garantia de que aquelas que as substituíram eram mais seguras?

“O que eu sei?”

O escritor renascentista francês Michel de Montaigne foi um dos que perceberam que a revolução científica não deixava lugar para



O Vaticano pôs Galileu em prisão domiciliar permanente em 1633 e o proibiu de ensinar que a Terra movia-se em torno do Sol. Seu livro Diálogos sobre os dois principais sistemas do mundo só foi removido da lista de livros proibidos em 1824, e o Vaticano só se desculpou pelo tratamento dado a Galileu em 2000.